

EDITORIAL - ELEIÇÃO

Em cumprimento ao que determina o nosso Estatuto, realizamos no dia 27 de fevereiro a eleição da nova diretoria, para o triênio 2004\2007, cujos resultados tivemos conhecimento no dia 05.03.04, sempre num ambiente de respeito e, como não podia deixar de ser, absolutamente democrático.

Muito embora o nosso presidente em exercício tivesse tentado a inscrição de uma chapa única, ao reportar-se ao "Registro Histórico" publicado em nosso informativo outubro\2003, onde ele se visualizava na foto juntamente com Luiz Alberto Souto Freire, seu autor, e Waldir Jaqueira Gírio, quando, acertadamente e com muita propriedade se leu no último parágrafo, ora transcrito:

"Possa nossa instituição continuar sua caminhada vitoriosa, na marcha batida do tempo, e que todos os participantes das diretorias, atual e subsequentes, estejam imbuídos de ideais nobres, somando sempre e agregando cada vez mais no âmbito de agrupamento de colegas que foram honrados bancários, ontem, e se integram numa vitoriosa entidade, hoje." (o grifo é nosso)

Infelizmente, no entanto foram apresentadas duas chapas, já que não conseguimos unir, ou melhor, como disse o nosso escritor do "Registro Histórico", "agregar cada vez mais no âmbito de um agrupamento de colegas".

Assim, em decorrência disso, a chapa de nº 1, encabeçada pelo nosso batalhador incansável Carlos Araújo obteve 87 votos na capital e 44 no interior do Estado, enquanto a chapa de nº 2, tendo à frente o nosso colega Cleomar Pinheiro de Fonseca capitalizou 65 votos na capital e 5 no interior do Estado, com dois votos nulos e um em branco, totalizando um montante de 204 votantes.

Finalizando, agradecemos a quantos confiaram em nossa administração e esperamos, no decorrer deste novo mandato, retribuir toda a confiança em nós depositada, esperando também que surjam e remetam novas idéias, pois sem a cooperação efetiva de todos, com certeza, dificilmente, conseguiremos o nosso objetivo maior, qual seja uma associação coesa, dinâmica e principalmente participativa.

Ary Brandão - Diretor de Comunicação

A OPINIÃO EM PALÁCIO

O Rei fartou-se de reinar sozinho e decidiu partilhar o poder com a "Opinião Pública".

-- Chamem a Opinião Pública - ordenou aos serviços.

Eles percorreram as praças da cidade e não a encontravam. Havia muito que a Opinião Pública deixara de frequentar lugares públicos. Recolhera-se ao Beco sem Saída, onde furtivamente, abria só um olho, isso mesmo lá de vez em quando.

Descoberta, afinal, depois de muitas buscas, ela consentiu em comparecer ao Palácio Real, onde Sua Majestade, acariciando-lhe docemente o queixo, lhe disse:

-- Preciso de ti.

A Opinião, muda como entrara, muda se conservou.

Perdera o uso da palavra ou preferia não exercitá-lo. O Rei insistia, oferecendo-lhe sequilhos e perguntando o que ela pensava disso e daquilo, se acreditava em discos voadores, horóscopos, correção monetária, essas coisas. E outras. A Opinião Pública abanava a cabeça: não tinha opinião.

-- Vou te obrigar a ter opinião - disse o Rei, zangado. -- Meus especialistas te dirão o que deves pensar e manifestar. Não posso mais reinar sem o teu concurso. Instruída devidamente sobre todas as matérias, e tendo assimilado o que é preciso achar sobre cada uma em particular e sobre a problemática geral, tu me serás insdispensável.

E virando-se para os serviços:

-- Levem esta senhora para o Curso Intensivo de Conceitos Oficiais. E que ela só volte aqui depois de decorar bem as apostilas.

(Carlos Drummond de Andrade) - Colaboração de Dalmir Valle

NOVO CONTATO

O nosso e-mail é afabaneb@ig.com.br.

Mandem suas sugestões, tirem suas dúvidas. Participem!

Diretoria:

Presidente: Carlos de Azevedo Araújo
Diretor Administrativo e Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo

Diretoria de Comunicação: Ary de Araújo Brandão

Diretoria Financeira: José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretoria Financeira: Emmanuel Olympio de Souza Santos Júnior;

Diretoria Social: Zoraide Mendes e Silva

Diretoria de Eventos: Ednaldo Araújo Santos (Muritiba)

AFABANEB

Associação dos Funcionários
Aposentados do BANE

informativo

Ano 14/ nº 104- SSA-BA - Fevereiro 2004

Av. Estados Unidos, 18B
Ed. Estados Unidos, 11º andar,
s.1102, Comércio, Salvador-Bahia
CEP 40010-020 Tel: 243-0567, fax: 243-5818

Elaborado e corrigido pela Diretoria de Comunicação.
Distribuição gratuita.

EM FOCO - "Cidade de Deus" desmascara nossa crueldade

"Não. Cidade de Deus não é um filme, apenas. É um fato importante, é um acontecimento crucial, um furo na consciência nacional. Com essa epopéia da guerra dos miseráveis que nasceram no livro de Paulo Lins, sentimo-nos desamparados na platéia. Nossa vida de espectadores, com roupas e comidas, com namorada do lado, com pizza depois, ficou ridícula. Cidade de Deus balançou nossa sensação de "normalidade". Não dá mais para acreditarmos apenas que o crime tem de ser combatido para que a "ordem" seja mantida. Destrói-se nosso "ponto de vista" e viramos uma platéia de culpados. Esse filme agrega uma descoberta à pinião pública do país que nunca mais será igualada.

Emquanto a miséria era dócil, ninguém se preocupava com ela. (...) Podíamos normalizá-los, rir deles, paternizá-los, tudo. Mas, a TV, a comunicação democratizante de consumo fez surgir uma massa miserável, mas desejante. Pulsa nos bailes funk uma brutal corrente de expressão, a violência como fome e linguagem. A indústria cultural estimulou o desejo e a cocaína e o tráfico de armas trouxeram os meios para sua possível realização.

Um outro mundo está aparecendo, não como decadência ou ameaça, mas como sinistra cultura, pavorosos valores, tudo sob o manto sombrio da morte.

"Cidade de Deus" não é o retrato condóido das favelas, não tem um só traço de sentimentalismo. Ele é também o nosso retrato... Ali estão visíveis todas as pistas de nosso caos, que levam à sordidez de nossas classes dominantes, às mentiras políticas, às falsas bondades, aos retóricos ideais nacionais.

O filme prova nosso despreparo para resolver as tragédias sociais, mesmo que houvesse vontade política. O filme não conta o que aconteceu, o filme mostra o que está acontecendo agora, sem parar enquanto o assistimos ou lemos estas linhas.

(...) Em "Cidade de Deus", o documento invade a ficção. Antes, havia uma "esperança" teórica, hoje há o absoluto impasse. O filme joga em nossa cara não uma "mensagem", mas uma sentença. Estamos condenados a viver com essa tragédia, fazemos parte dela com a polícia vendida, a lei vendida, os negociantes envolvidos aqui e nas fronteiras.

"Cidade de Deus" será um sucesso planetário e vai revelar para sempre nosso segredo: somos um dos países mais cruéis do mundo, o inferno é aqui. Este filme nos desmascara para sempre.

(Trechos de uma crônica de Arnaldo Jabor - O Estado de São Paulo)

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

01 Kleber José Menezes Coelho	22 José Emidio Borges de Souza
02 Cleomar Pinheiro da Fonseca	22 Manoel Carlos G. Ribeiro
02 Jaime da Silva Assiz	22 Nilce Maria Gusmão S. Cunha
04 Adilton Santos Pugliese	23 Salvador Tito Macedo de Souza
04 Iracy Silva Cordeiro	23 Wilson Falcão de Souza
04 Solon Barros Junior	24 Jocelio Freire de Freitas
05 Edigildo Dorea e Silva	24 Lourival Casaes de Menezes
05 Teclio Moreira Couto	24 Norma Lucia Dourado M. Brito
07 João Barbosa Vita	25 José Augusto da Silva Lima
08 Edson Machado de Lima	25 Maria de Lourdes de A. Nery
11 Walmir Quirino dos Santos	26 Marivaldo Santana Ribeiro
13 Claudionor Barros de Carvalho	27 Roberto Farias
14 Antônio Carlos da Silva	28 Amilde Couto Carahy
20 Edie Jorge Novais	28 Lourival Santos Cardoso
20 Osmar Ivo Leão	28 Neyde da Silva Correia
20 Raquel Pedreira da C. Azevedo	29 Celso Teodosio da Silva
20 Jair Costa Souza	29 João de Quintela Goes

PARTICIPEM!

Nossa próxima comemoração dos aniversariantes do mês será em 26 de março. Participe!

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS ASSOCIADOS DO BANEB - AFABANEB

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RUBRICAS	2002	2003
RECEITAS	241.677,44	163.008,69
RECEITAS DE MENSALIDADES	102.575,60	93.469,54
RECEITAS DE JOIAS	472,00	360,00
RENDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.056,17	68.818,53
RENDAS EVENTUAIS	207,00	360,62
GANHO DE CAPITAL NA VENDA DE IMÓVEIS DE USO	98.366,67	0,00
DESPESAS	108.614,57	117.282,63
DESPESAS DE PUBLICAÇÕES	4.460,00	9.290,00
DESPESAS DE COMUNICAÇÕES	6.390,44	7.404,94
DESPESAS DE CONDOMÍNIO	9.886,00	5.950,00
DESPESAS DE SEGUROS	0,00	96,46
DESPESAS DE ATIVIDADES SOCIAIS	47.350,08	54.379,75
DESPESAS DE FUNDO DE ASSISTÊNCIA	10.257,56	9.346,95
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
DESPESAS DE TARIFAS BANCÁRIAS	1.364,52	2.140,08
DESPESAS DE IMPOSTOS E TAXAS:		
IMP. DE RENDA NA FONTE S/ APLIC. FINANCEIRAS	7.471,71	13.427,18
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	3.460,38	2.028,06
DESPESAS DE ENERGIA	1.141,29	1.946,45
DESPESAS DE MAT. EXPEDIENTE, CONSUMO E MANUTENÇÃO	2.063,65	3.131,37
DESPESAS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.409,20	3.607,72
DESPESAS COM PROCESSAMENTO DE DADOS	2.870,00	2.415,00
DESPESAS DIVERSAS	3.816,46	2.118,67
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	4.673,28	0,00
SUPERÁVIO DO EXERCÍCIO	133.062,87	45.726,06

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS ASSOCIADOS DO BANEB - AFABANEB

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	2002	2003		2002	2003
ATIVO	328.070,17	389.852,28	PASSIVO	56.221,20	70.655,10
ATIVO CIRCULANTE	316.708,24	387.558,22	PASSIVO CIRCULANTE	56.221,20	70.655,10
DISPONÍVEL	3,08	49,51	OUTRAS OBRIGAÇÕES	45.156,50	55.414,06
CAIXA	15.009,40	5.145,27	FUNDO DE ASSIST. E AUXÍLIO FUNERAL	629,33	629,33
BANCOS - CONTAS MOVIMENTO	301.695,76	382.363,44	PROVISÃO P/ PAGAMENTOS A EFETUAR	10.435,37	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11.361,93	2.294,06	CREDORES DIVERSOS	323.630,74	369.356,80
OUTROS CRÉDITOS	5.141,93	542,06	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	323.630,74	369.356,80
ADIANTAMENTOS P/ PAGTS. NOSSA CONTA	6.220,00	1.752,00	FUNDO DE RESERVA		
RENDAS A RECEBER	51.781,77	50.159,62			
PERMANENTE	0,00	0,02			
INVESTIMENTOS	0,00	0,02			
MEDALHAS COMEMORATIVAS	47.711,97	46.542,00			
IMOBILIZADO DE USO	42.239,09	42.239,09			
IMÓVEIS DE USO - EDIFICAÇÕES	4.433,02	6.418,57			
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DE USO	3.932,35	3.932,35			
SISTEMA DE INFORMÁTICA	2.256,90	2.256,90			
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	(5.149,39)	(8.304,91)			
(DEPRECIAÇÃO ACUMULADA)	4.069,80	3.617,60			
DIFERIDO	4.060,00	4.060,00			
PLACAS E PAINÉIS	462,00	462,00			
OUTRAS INSTALAÇÕES	(452,20)	(904,40)			
(AMORTIZAÇÃO ACUMULADA)	379.851,94	440.011,90	TOTAL PASSIVO	379.851,94	440.011,90
TOTAL DO ATIVO					

NOTA DA REDAÇÃO

A matéria "Eu estive lá - Morro de São Paulo" - veiculada no jornal p. passado, sem assinatura, foi de autoria do Sr. Ary Brandão, diretor de Comunicação da AFABANEB.